



A excelência da comunhão

"Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união."
Salmos 133:01

Como cristãos entendemos que a Bíblia é a boca de Deus falando ao seu povo. Então já que sabemos essa verdade, porque é tão difícil viver em unidade e comunhão com nossos irmãos em Cristo? A realidade é que nos relacionamentos somos feridos, machucados e existe divergência de opiniões; fazendo com que para a nossa carne, não seja bom viver em união e fugir ou não se relacionar se torna uma melhor opção. Nos relacionamentos somos feridos, mas também são através destes que recebemos a cura de Deus.

Em Tiago 04:17 diz *"Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado"*. Já que é bom viver em união, vamos praticar?

O texto de Salmos 133 nos dá uma série de dicas sobre como conseguirmos manter bons relacionamentos com nossos irmãos em Cristo. Não podemos deixar de nos atentar que o salmista Davi utiliza de uma ferramenta linguística de fácil interpretação: **a comparação!**

1º: *"É como o óleo precioso [...]"*
Salmos 133:2a

O óleo da unção não era um óleo comum. Para a produção do óleo, existia um processo: o fruto era prensado, moído, esmagado para que dele fosse extraído o óleo. A primeira tiragem desse óleo (o mais puro) era utilizado nas atividades sacerdotais. As demais tiragens eram utilizadas para fins comerciais.

"Falou mais o Senhor a Moisés,

dizendo: Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cáalamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him. E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: este será o azeite da santa unção." Êxodo 30:22-25

As especiarias acrescentadas ao óleo, para que fosse usado para a "santa unção" eram extremamente caras e raras. Sendo assim, podemos concluir que para manter um bom relacionamento com o nosso próximo, precisamos dar o nosso melhor. O óleo precioso precisa ser derramado. A palavra diz: "Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos." 1 João 03:16. Dê o seu melhor ao seu irmão!

2º: *"[...] desce sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão e que desce à orla de suas vestes."* Salmos 133:2b,c

O texto também compara a união entre os irmãos com a unção de um sacerdote da linhagem de Levi. As principais funções de um sacerdote são: apresentar ofertas a Deus pelo pecado do povo; ser o representante de Deus na terra; **se colocar entre Deus e o povo (sendo um intercessor)**; orientar; conduzir o povo a adoração a Deus e ser o médico.

Quando nos colocamos no lugar do outro, nosso coração passa a ter misericórdia e compaixão em

vez de raiva e condenação. Assim como o sacerdote precisava se colocar entre Deus e o homem, quando fazemos isso perante algum irmão em Cristo, saímos da posição de Juiz e entramos na posição de Intercessor.

A melhor maneira de perdoar uma pessoa é orar por ela. Quando começamos a interceder e pedir perdão pelos pecados dessa pessoa passamos a ter um coração compassivo. A partir daí começaremos a deixar de nos ferir com pequenas coisas e tentar entender a dor do próximo.

Outro ponto interessante é que, para ser sacerdote era necessário um chamado específico de Deus, e da mesma forma, somos chamados a andar em união com nossos irmãos.

3º: *"[...] a barba de Arão [...]"* Salmos 133:2b

A tribo escolhida para Deus para exercer o sacerdócio foi a tribo de Levi. A Bíblia nos relata que Arão era descendente de Levi. Por muito tempo eu tentava entender porque diante das doze tribos de Israel, Levi foi escolhida para exercer tal função. Até que obtive uma resposta: *"E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi."* Gênesis 29:34

O desejo de Deus sempre foi que o homem estivesse conectado a Ele, unido a Ele. Profeticamente ele chamou a tribo de Levi, cujo o nome significa UNIDO, para ser a tribo que levaria o povo a estar UNIDO a Ele. Assim como o desejo de Lia era que o esposo se unisse a ela, esse é a vontade de Deus para

conosco.

Podemos provar que amamos a Deus, amando nosso irmão. Em 1 João 4:20 lemos: *"Se alguém diz: 'Eu amo a Deus', e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?"*. Se você anseia estar unido a Deus, é impossível não viver em unidade com os irmãos em Cristo.

4º: *"Como o orvalho de Hermom [...]"* Salmos 133:3a

Para finalizar, vemos uma última comparação. A união entre os irmãos é como o orvalho do Hermom. Ao estudarmos o monte Hermom, notamos que mesmo em épocas de seca, produzia orvalho a ponto de deixar toda a superfície do solo úmida, como se tivesse chovido. Dessa forma aquela região conseguia viver da agricultura mesmo em épocas de seca.

Mesmo quando nossos irmãos não merecem nosso perdão, precisamos estender graça e perdá-los. Ainda você esteja vivendo um tempo de "seca", escolha viver em unidade com sua família em Cristo. Dessa forma teremos um solo muito fértil para cultivarmos o amor de Deus!



Pr. Josafá Mercês

Pastor da Igreja Casa do Oleiro de Corguinho/MS